

OS IMPACTOS DA NOVA CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO NA QUALIDADE DE VIDA E NA REDUÇÃO DA DOR EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Raphael Neves Barreiros⁽¹⁾, Luana Borges Dutra⁽¹⁾, Alex Corrêa de Macedo⁽²⁾, Lidiane da Fonseca Moura⁽³⁾, Thiago Quinellato Louro⁽⁴⁾.

(1) Enfermeiro, graduado pela Universidade Federal Fluminense – UFF, pós-graduado em Acupuntura e Eletroacupuntura pela Academia Brasileira de Arte e Ciência Oriental – ABACO, email: raphaelbarreiros@id.uff.br;

(1) Enfermeira, graduada pela Universidade Federal Fluminense – UFF, pós-graduada em Acupuntura e Eletroacupuntura pela Academia Brasileira de Arte e Ciência Oriental - ABACO, luanaborges@id.uff.br;

(2) Fisioterapeuta /Profissional de Educação Física, Professor titular da pós-graduação em Acupuntura e Eletroacupuntura da Academia Brasileira de Arte e Ciência Oriental – ABACO, email:

dr.alexmacedo@gmail.com;

(3) Enfermeira, professora substituta da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, email:

lidimoura@outlook.com; (4) Enfermeiro, professor adjunto da Universidade Federal Fluminense – UFF, email: thiagolouro@hotmail.com.

Os sintomas provenientes de lesões osteomusculares em profissionais de saúde causam grande impacto na qualidade de vida do trabalhador. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) possuem grande potencial terapêutico para distúrbios osteomusculares. A Nova Craniopuntura de Yamamoto (YNSA) é uma técnica criada pelo Dr. Toshikatsu Yamamoto e sua aplicação demonstra-se eficaz, principalmente para dor. Sua ação se dá através da puntura no crânio que estimulam áreas reflexas do corpo. Objetivo: analisar a evolução da percepção da dor durante o tratamento; correlacionar a evolução desta dor com a qualidade de vida dos profissionais submetidos ao tratamento; caracterizar a técnica YNSA como instrumento para o tratamento da dor não específica em profissionais de saúde. Método: estudo do tipo antes e depois, onde cada sujeito é o controle de si mesmo para fins de avaliação da efetividade da intervenção. O cenário foi uma estratégia saúde da família, no interior do estado do Rio de Janeiro. O processo de coleta de dados ocorreu por um período de 4 semanas, onde foram realizadas 2 sessões de YNSA por semana, totalizando 8 sessões. Na primeira sessão foi aplicado questionário informativo referente aos dados socioeconômicos. Em todas as 8 sessões foi utilizada a Escala Verbal Numérica (EVN) nos momentos antes e após a sessão, com o objetivo de mensurar a intensidade da dor, através da escala

de 0 a 10, onde 0 corresponde a ausência de dor e 10 equivale a dor insuportável. Para a verificação da qualidade de vida, o WHOQOL-BREF, foi respondido em dois momentos, o primeiro antes da primeira sessão e o segundo momento após a última sessão. Após a obtenção dos dados, os mesmos foram compilados e analisados com auxílio do programa Bioestat 5.3. Os sujeitos do estudo foram 7 profissionais de saúde, que compunham a Estratégia Saúde da Família, e se disponibilizaram a participar da pesquisa, de um total de 17 profissionais. Resultados: A YNSA foi eficaz em todas as sessões, na redução da dor ($p=0,09$) em 100% dos participantes deste estudo. Houve redução na frequência cardíaca e respiratória comparando os momentos antes e depois da sessão. Obteve-se redução comprovada estatisticamente da pressão diastólica ($p=0,05$), porém o mesmo não ocorreu na pressão sistólica. Além disso, houve melhora na qualidade de vida, principalmente relacionado ao domínio físico. Conclusão: Pode-se concluir que a técnica proporcionou melhora em relação à dor e qualidade de vida.

Palavras-chave: Nova Craniopuntura de Yamamoto, Profissionais de Saúde, Saúde do Trabalhador, Práticas Integrativas e Complementares, Qualidade de vida.

Referências:

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos da pesquisa em enfermagem. 7ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

RIBEIRO R.P.; MARTINS J.T.; MARZIALE M.H.P.; ROBAZZI M.L.C.C. O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa. Rev. Esc. Enferm. USP 2012; 46(2):495-504. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000200031>. Acesso em: 10 dez. 2015.

SCHVEITZER MC, ZOBOLI ELCP. Papel das práticas complementares na compreensão dos profissionais da Atenção Básica: uma revisão sistemática. Rev Esc Enferm USP 2014; 48 (Esp): 189-96. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48nspe/pt_0080-6234-reeusp-48-esp-188.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2015.

SHIRATORI, K.; TEIXEIRA, M. S.; SILVA, S. A., et al. Bioética e tecnociência: reflexões para a enfermagem. In: FIGUEIREDO, N.M.A., (org). Técnicas e tecnologias em saúde: como e porque utilizá-las no cuidado de enfermagem. São Caetano do Sul (SP): Difusão Editora; 2004. p.294-337.

SILVA, F. B.; SACOMANI, D. G.; FREGONESI, C. E. P. T; MASSELLI, M. R.; OLIVEIRA, D. L.; CAMARGO, M. R. Efeito da craniopuntura na qualidade de vida e melhora da dor crônica. Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 13, n. 2, p.105-112, maio/ago.2009. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/saude/article/view/3012/2183>>. Acesso em: 11 dez. 2015.

UNESCO. Acupuntura bem imaterial da humanidade. Disponível em: <<http://www.unesco.org/culture/ich/es/RL/la-acupuntura-y-la-moxibustion-de-la-medicina-tradicional-china-00425>>. Acesso em: 11 de dez. 2015.

UNESCO. Quinta Sessão do comitê Intergovernamental. Disponível em: <<http://www.unesco.org/culture/ich/en/5com>>. Acesso em: 11 dez. 2015.

SCHMIDT, D.R.C.; DANTAS, R.A.S. Qualidade de vida no trabalho e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho entre profissionais de enfermagem. Acta Paul Enferm. 2012;25(5):701-7. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n5/09.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2015.